



1

ATA ORDINÁRIA Nº 2872/2020

2 Aos vinte dois dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, às dezoito horas, reuniram-se
3 para reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental –
4 CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO
5 CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação
6 da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e
7 Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença
8 dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (1ª
9 Suplente), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira
10 Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Artur Ribas
11 (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), **Fundação**
12 **Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Vaneska Paiva
13 Henrique (1ª Suplente), **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**
14 **– SMAMS**; Gisele Coelho Vargas (Titular), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
15 **Econômico – SMDE**; Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente), **Secretaria Municipal de**
16 **Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**; e Luciane Martins Pinheiro (1ª Suplente),
17 **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO**
18 **GOVERNAMENTAIS**: Rômulo Krafta (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do**
19 **Sul – UFRGS**; Darci Barnech Campani (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia**
20 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e**
21 **Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-grandense**
22 **dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente),
23 **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAURS**; Rafael Pavan dos Passos (2º
24 Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis Puricelli (Titular),
25 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS**; Fernando
26 Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul -**
27 **SENGE/RS**; Rogério Dal Molin (Titular), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
28 **SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande**
29 **do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra
30 Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini
31 Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto
32 Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**;
33 Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**;
34 Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP.**
35 **6**; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
36 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP - HOCDUA**. **SECRETARIA EXECUTIVA**:
37 Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMS**; Patrícia C. Ribeiro,
38 **Taquígrafa/Tachys Graphen**. **PAUTA**: 1. **ABERTURA**; 2. **COMUNICAÇÕES**; 3.
39 **ENCERRAMENTO DO ANO**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente
40 deu início aos trabalhos às 18h10min. 1. **ABERTURA**. **Germano Bremm, Presidente e**
41 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**: Boa noite a
42 todos e a todas. Declaramos oficialmente aberta a nossa reunião ordinária do Conselho do
43 Plano. Última reunião do ano, última reunião da nossa gestão à frente da Presidência do
44 Conselho. Nós fizemos este encontro, embora a gente não tenha colocado a pauta
45 processos, mais uma reunião um pouco mais aberta para conversar um pouco daquilo que



46 conseguimos avançar ao longo deste ano, poder me despedir também de vocês neste
47 momento final da nossa gestão. No dia a dia sempre muitos processos nós tratamos na
48 pauta, tratando de outros assuntos, mas sempre muito corrido e a gente acaba que não
49 conversando de forma mais aberta. Antes da gente inaugurar com uma fala aqui, depois
50 abrir para os Senhores Conselheiros. A gente tem uma inscrição no período de
51 comunicação externa. Embora não tivesse pauta de processos, como ajustamos com a
52 representação do Quilombo Lemos, nós mantivemos a inscrição para o período de
53 comunicação. Então, vamos ouvir a comunicação externa, depois a gente segue o nosso
54 encontro mais interno dos conselheiros. O Onir está presente, mas está sem áudio. Eu
55 estou te vendo, mas está sem o microfone. Tenta sair e entrar de novo, vai aparecer:
56 “Conectar áudio”. Ele saiu. Temos uma Questão de Ordem? **Felisberto Seabra Luisi**
57 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite, Secretário. Eu
58 enviei 10 minutos antes da reunião um pedido de fala da Júlia Costa, da Vila Caddie. Ela
59 está esperando, se puder dar acesso agradeço, porque é importante a fala dela. **Germano**
60 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
61 **SMAMS:** Está bem, obrigado. Conselheiro Felisberto, ficou um pouco em cima. Eu ia
62 sugerir, Conselheiro, que a gente pudesse deixar para a reunião de fato de pauta. Como
63 todos sabem, a ideia de fazer a reunião hoje foi justamente para a gente evitar um pouco
64 as questões de processos, fazer essa discussão. Eu queria fazer muito mais a despedida
65 de vocês, da gestão, se a gente entrar na discussão do processo específico daqui a pouco
66 vamos estar brigando aqui de novo (Risos). A coisa fica polêmica, faz parte do processo
67 de discussão dos nossos processos aqui. Então, vamos oportunizar que ela possa falar
68 com tranquilidade no período de Comunicação formal que tem, quando tiver os processos
69 em pauta. Eu acho que fica melhor nesse formato se vocês assim entenderem. O Onir
70 agora sim. **Onir, Quilombo Lemos:** Boa noite, pessoal. Desculpa, é que eu estou em uma
71 reunião meio de emergência aqui no Areal da Baronesa e não estava ouvindo vocês
72 também. Então, boa tarde. Agradecer pela oportunidade de espaço. Nós estamos em um
73 quadro bem tenso em relação aos territórios. Ultrapassamos no período de pandemia duas
74 tentativas de reintegração de posse, a primeira foi no Quilombo dos Machados, em
75 setembro, e agora no Quilombo da Família Lemos. E essas medidas vêm com aceleração,
76 coincidentemente, com uma série de projetos que agora, no pagar as luzes desta gestão,
77 estão sendo aprovados. Por exemplo, a questão das torres do Beira Rio, que impacta ali, o
78 complexo do Carnaval no Quilombo Lemos, Morro Santa Teresa. Eu tenho a impressão,
79 acho que foi aprovado hoje o projeto de desafetação daquela área ali em frente ao
80 Quilombo Lemos, que se relaciona também com a questão da Ponta do Arado, que foi na
81 semana passada. A liberação do licenciamento ambiental ou autolicenciamento. Ou seja,
82 foi um avanço avassalador, que impacta diretamente essas áreas quilombolas que
83 resistem em áreas hoje extremamente valorizadas. Nós conseguimos decisões parciais
84 nessas integrações de posse, em julho foi a última. Estamos em *stand by*, porque nós
85 estamos avaliando que mesmo com o recesso eles podem recorrer, aí toda a questão do
86 plantão, o judiciário. Então, é uma situação complicada. Eu queria ressaltar isso, que a
87 nossa leitura tem a ver com toda essa questão que vai envolver a questão urbanística em
88 Porto Alegre, que a gente vai ter a questão da lei orgânica envolvendo a questão do
89 município. Ou seja, é um ataque generalizado envolvendo os territórios étnicos aqui na
90 cidade, o que tem nos preocupado muito. Essa reunião é importante no sentido da gente
91 começar a estabelecer algumas relações a partir desse ponto de vista da disputa da
92 cidade. São 8 quilombos urbanos em Porto Alegre, boa parte deles já com uma questão



93 judicializada, tem as 11 retomadas indígenas e tem outros territórios que estão resistindo.
94 A gente está vendo a questão da Vila Caddie, que está para ser retirada também, ou seja,
95 é um quadro de reconfiguração da cidade em detrimento da população. Boa parte da
96 nossa população está em situação de não regularização fundiária, muitas com posses
97 precárias, com concessões, que podem ser desconcedidas a qualquer momento. Então,
98 um quadro bem grave, que envolve toda uma estrutura histórica na Cidade de Porto
99 Alegre. A gente acha que é um desafio e que vai ser necessária uma interrupção desses
100 setores para enfrentar esse quadro. Então, queria relatar isso a vocês. Também queremos
101 aprofundar essa relação com os setores que lutam pelo direito de moradia, a gente
102 estabelecer uma relação em função dessa característica nossa, que vai além da moradia,
103 que para nós a relação de um território é possível, é comunitária. Então, tem outros
104 aspectos de vinculação de um território que são importantes ser considerados e foi esse o
105 fator que permitiu que a gente esteja se mantendo ali no Lemos, que a gente se mantenha
106 nos Silva, que a gente se mantenha nos Machado, ao longo desse período. Então, seria
107 isso. Eu acho que seria importante a gente pensar em alguns espaços de trocas de
108 informações e ideias, de planejamento de ações para qualificar essa interlocução junto ao
109 poder público. Então, seria isso, eu agradeço. Gostaria de agradecer ao Felisberto, que
110 permitiu eu ter esta interrupção e agradecer a oportunidade a todos vocês. **Germano**
111 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
112 **SMAMS:** Obrigado pela fala nós período de Comunicação, este espaço sempre aberto
113 para entidades externas fazerem sua manifestação. É um Conselho bem democrático e
114 são transmitidas as reuniões ao vivo pelo YouTube, fica gravado lá no canal da SMAMS.
115 Então, é importante a gente ter sim essas participações e *feedbacks* da sociedade, do que
116 está acontecendo na nossa cidade. Agradeço a fala. Então, Senhores Conselheiros,
117 enquanto os senhores se inscrevem para manifestações no período de comunicação,
118 quem quiser falar, fica um pouco aberto, só vamos manter a inscrição para a gente poder
119 organizar o momento das falas. Eu gostaria de inaugurar o período de comunicação
120 agradecendo a oportunidade que tive de conviver com todos vocês ao longo desse período
121 enquanto titular da SMAMS, Presidente do Conselho do Plano. Foi um momento de muito
122 aprendizado para mim, neste convívio evolui muito enquanto ser humano, enquanto
123 profissional. Peço desculpas pelos meus excessos, porque como ser humano que sou
124 também tenho os momentos difíceis, os momentos tensos, fico chateado, fico feliz. Isso é
125 natural de todo ser humano, a gente tenta trazer sempre um equilíbrio, mas vamos ter os
126 momentos em que a gente está mais difícil. Então, peço desculpas se porventura tenha em
127 algum momento me excedido na condução. É difícil fazer essa condução, essa moderação,
128 ter que tomar decisões imediatamente, ter que se posicionar, porque é um grupo grande,
129 cada um com um ponto de vista, uma visão, um entendimento e muito aguerridos na
130 defesa do seu ponto de vista. E todo mundo tem razão, todo mundo tem a sua verdade. Se
131 for ver o olhar de cada um, a sua perspectiva, a sua experiência, todo mundo tem razão,
132 todo mundo tem uma visão e cabe ao Presidente às vezes fazer essa moderação, se é
133 certa ou errada, nem sempre tu consegue acertar, tenta dar um equilíbrio para essas
134 mais diversas visões. Então, enquanto presidi este conselho tive esta oportunidade de
135 conviver, de aprender com a diferenças, porque a gente sempre cresce respeitando,
136 aprendendo sempre. O aprendizado é constante se tu estás disposto, aberto a aprender.
137 Eu acho que a gente sempre evolui, sempre cresce. Eu acho que a gente conseguiu fazer
138 excelentes construções, amadurecemos muito. A gente saiu de um modelo físico, fomos
139 para um modelo virtual, reuniões *online*, transmitidas no YouTube. Isso sem dúvida foi um



140 grande avanço da cidade e gente conseguiu se reinventar rapidamente com toda a
141 dificuldade que o momento exigia, mas conseguimos nos reinventar e dar continuidade nas
142 análises dos processos. Avançamos muito na preparação do processo de revisão do Plano
143 Diretor, tenho certeza que a próxima gestão vai avançar daqui para frente, conseguimos
144 fazer excelentes discussões aqui dentro. A equipe amadureceu no projeto, agregamos o
145 planejamento urbano. Olhem que legal, eu fico bem orgulhoso disso, porque eu me lembro
146 no começo das reuniões que a gente fazia lá no Conselho, que a gente tinha essa
147 dificuldade de fazer essa inteiração técnica, a explicação básica, o desenho, de onde vai
148 ser instalado o empreendimento dentro do território e a gente conseguiu agregar a equipe.
149 A equipe hoje está superinserida e eu sei que são servidores que vão continuar,
150 independente da questão da gestão, essa dinâmica, eu tenho convicção que ela se
151 internalizou, é uma realidade, não vai se retroceder. Então, a gente tem oportunidade de
152 todos, quem está nos assistindo em casa, seja um empreendedor, esteja um interessado
153 ou afetado por aquela medida, o vizinho do prédio onde vai sair, pode visualizar essa
154 discussão aqui. A equipe apresenta onde está instalado esse empreendimento e todos
155 podem fazer uma discussão madura, debater os pontos de vista, as visões. Eu acho que é
156 um processo bastante transparente e que a gente conseguiu fazer ao longo desta gestão.
157 Eu conto com o apoio de todos vocês que fizeram parte dessa construção. Eu sou muito
158 feliz de ter convivido aqui com vocês. Eu sou apaixonado pelo planejamento urbano, eu
159 estou há alguns anos, eu comecei em 2005, eu trabalhei antes na Câmara de Vereadores,
160 quando eu tinha 16 anos, quando eu fiz 18 anos vim trabalhar na Secretaria do
161 Planejamento Urbano como assessor e fui me especializando, eu me formei na área do
162 direito, depois eu me especializei no direito urbanístico, direito imobiliário, direito público,
163 ambiental, fui fazendo algumas especializações, fui me formando e amadurecendo junto
164 com vocês. E alguns conselheiros mais antigos aqui lembram certamente quando eu
165 trabalhava lá na Secretaria do Planejamento Urbano, depois Secretaria de Urbanismo,
166 depois a Procuradoria. Então, saio com a tranquilidade de que hoje sou uma pessoa mais
167 evoluída, aprendi com todas essas diferenças, com todas essas questões trazidas pelos
168 senhores e respeito muito as posições divergentes que a gente tem aqui neste Conselho.
169 Isto fortalece todo o processo, a gente amadurece com todas as discussões trazidas aqui,
170 às vezes os questionamentos, as brigas. Por mais que em algum momento a gente tenha
171 ficado um pouco apreensivo, a gente fica chateado muitas vezes, mas o fruto, o resultado
172 final disso traz um amadurecimento. A gente tende a cada vez aprimorar mais os
173 processos, tentar dar mais clareza para os procedimentos, regar eles. Eu acho que nisso
174 a gente foi muito feliz nesse período. Eu quero passar na medida do possível toda essa
175 experiência para a nova gestão para não ter descontinuidade, vou-me colocar à disposição
176 para ajudar, mesmo não estando à frente da Secretaria, mas nos meses iniciais fazer esse
177 link com vocês, vir na reunião do Conselho também e explicar o que está acontecendo,
178 como está o processo de revisão do Plano Diretor, todas as questões que a gente
179 conseguiu construir até agora. Vocês tem uma eleição, a gente fez a portaria prorrogando
180 os mandatos, o Prefeito publicou hoje prorrogando os mandatos dos conselheiros até 1º de
181 maio de 2021. Então, dá um tempinho também para a nova gestão se organizar, a questão
182 das eleições e tudo mais. Faço votos que se tenha uma excelente eleição, já é um novo
183 modelo aí que se avizinha também, a questão da internet é uma realidade, a gente vai ter
184 que se reinventar e tentar agregar na medida do possível isso nessa nova realidade da
185 pandemia. Eu acho que é uma coisa positiva, tem como a gente somar a questão do
186 acesso à internet, amplia a participação, não há dúvida nisso que vai ampliar a



187 participação, dando mais transparência para os processos. Então, eu vou estar sempre na
188 torcida aí com todos vocês para que de fato a gente faça uma revisão para colocar a
189 cidade no Século XXI. Então, eu queria dizer isso, mais uma vez agradecer a oportunidade
190 e dizer que eu vou ser parceiro de vocês onde eu estiver, se precisar prender o grito. A
191 gente sai da cadeira, do peso da decisão. Vou ficar com uma pessoa mais tranquila
192 também para conversar, vocês vai ver (Risos), porque de fato a gesto é pesada, é muita
193 coisa. Isso que eu queria compartilhar um pouco com vocês, que entendam o novo
194 secretário, compreendam que realmente a dinâmica é muito puxada, a gente recebe
195 pressão de tudo que é lado, cada um olhando a cidade com um entendimento de uma
196 forma que entende como adequada e a gente tem que fazer a moderação, temos inúmeros
197 órgãos de controle, é Ministério Público, Tribunal de Contas, tudo gera ofício, tudo gera
198 resposta, gera audiência. Depois tudo isso tem que explicar, confirmar, tem que ter uma
199 lógica, um estudo. É muito complexo fazer essa roda girar. Então, o gestor precisa do
200 apoio dos conselheiros que fazem parte da gestão da política urbana da cidade também
201 para sempre se evoluir. Independente do governo que vier que a cidade possa evoluir, que
202 as pautas possam avançar e serem feitas para a gente conseguir evoluir e melhorar cada
203 vez mais. A nossa Porto Alegre eu tenho certeza que todo mundo ama, defende e luta para
204 que o melhor aconteça. Se tivermos inscritos para falas fiquem bem à vontade.
205 Conselheiro Felisberto, nosso parceiro de muitas falas, nosso conselheiro que é muito
206 participativo, sempre intervindo, dando eu ponto de vista, sua opinião. Também apreendi
207 muito com este convívio, Conselheiro. Sei do seu ponto de vista e respeito bastante, às
208 vezes a gente concorda, às vezes a gente não concorda, faz parte do processo, mas eu
209 aprendi a lhe respeitar. Conselheiro, fique à vontade. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
210 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite a todos e todas de novo.
211 Espero que o espírito do Natal acalente os corações dos empreendedores desta cidade
212 para a população que é excluída dos benefícios da cidade. E que tenham um olhar, e a
213 fala do Onir é importante para demonstrar quem são sempre os excluídos desta cidade em
214 um desenvolvimento para quem. O olhar, é importante que essa população seja inserida.
215 Eu me lembro da discussão da Vila Planetário, na Ipiranga, em 1990, em que diziam que
216 aquela população não poderia ficar ali, sempre um olhar de exclusão, de tornar as
217 pessoas dispensáveis. Espero que o corpo técnico da Prefeitura também, antes de aprovar
218 um projeto, de discutindo e estabelecer diretrizes, escute a população, essa população
219 pede apenas que seja respeitada e seja inserida na cidade. Eu quero lembrar da Elaine ali
220 na Loureiro da Silva, ali ela quer fazer um projeto da sua história com o Centro Cultural,
221 moradia para o Centro Cultural. Então, muitas vezes, por as pessoas desconhecerem as
222 características do empreendimento inviabilizam um projeto popular. Então, eu peço que os
223 técnicos da Prefeitura tenham esse olhar, aprendam com essas comunidades, escutem
224 suas ponderações. Eu continuarei, vou me candidatar, se a região assim o quiser, serei
225 candidato à reeleição. E digo, estive na Vila Caddie e vi a necessidade daquela
226 população, a permanência daquela população do local há mais de 50 anos, não é 40 dias,
227 há mais de 50 anos, quando aquilo era puro mato, quando o Quilombo dos Silva era uma
228 coisa só junto com a Vila Caddie. Então, as características da população não foram
229 respeitadas com o desenvolvimento da cidade. Os territórios dessa população não são
230 respeitados pela tal da especulação. Tem muita gente aqui que não gosta, acha que é
231 discurso fútil, mas não, eu continuarei fazendo este discurso, porque sempre quem sofre a
232 consequência do desenvolvimento é a população que mais precisa. Elas não são
233 respeitados, elas não são ouvidas, elas são muitas vezes enganadas, dizendo que elas



234 não podem ficar ali e elas pode ficar sim se a técnica for a favor delas. É possível respeitar
235 e construir com as comunidades. Eu aprendi muito ao longo desses 30 anos, eu me lembro
236 da primeira ocupação que fui defender, que é Jardim das Estrelas, Gomes, na tua religião,
237 e muitos técnicos da Prefeitura disseram que eles não poderiam ficar lá e eles estão lá,
238 não foram despejados, porque resistiram, construíram alternativas, compraram a área, não
239 pediram nada de graça, compraram a área e através da organização estão lá até hoje. O
240 que falta é regularizar a sua propriedade, a sua posse, que até hoje não foi regularizada.
241 Então, a regularização é fundamental nesta cidade e nós faremos uma revolução se a
242 gente olhar bem para a regularização fundiária, são mais de 700 comunidades que
243 esperam. Então, isso é importante. Por fim quero dizer que foi um aprendizado, aprendi
244 muito, li muito e continuarei lendo sobre planejamento urbano. Eu descobri algumas
245 pessoas que não eram urbanistas, não eram arquitetos, mas que deram essa contribuição
246 para sensibilizar corações. Então, quero desejar a todos um feliz Natal, uma boa entrada
247 de ano e me desculpe a veemência, mas isso faz parte e é a minha característica. Eu sou
248 um apaixonado pela cidade, eu sou porto-alegrense com muito orgulho, gosto da minha
249 cidade, eu quero uma cidade inclusiva e participativa, democrática, que respeite. Por fim, a
250 nomeação dos secretários já aponta que teremos muitos embates pela frente, já demonstra
251 o que está sendo proposto. Quero lamentar alguns nomes, isso será debate para o
252 próximo governo, mas já quero lamentar, porque que são pessoas que não viabilizam a
253 permanência das comunidades, são pessoas que excluem as comunidades. E me
254 preocupa a questão da Mina Guaíba, que vai impactar muito bem. Eu vi que a Maristela
255 colocou que está faltando água na Lomba. Então, usam a falta de água nas comunidades
256 para aprovar determinados projetos, para viabilizar a Ponta do Arado. Não caíam nessa,
257 tem outras áreas que podem viabilizar a água para a Lomba do Pinheiro, basta ter um
258 olhar técnico e tem condições de na própria Lomba criar estrutura para abastecimento, não
259 precisa ser na Ponta do Arado. E respeitar os excluídos, principalmente os negros e os
260 índios. Era isso. Obrigado e desculpe a minha veemência. **Germano Bremm, Presidente
261 e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro
262 Felisberto, eu deixei um pouquinho mais livre, mas vamos tentar direcionar, são muitos
263 conselheiros, vamos colocar 5 minutos, aí se todos se estenderem bastante a gente acaba
264 que nem todos vão conseguir falar. Na sequência a Conselheira Maristela. **Maristela
265 Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa tarde,
266 Secretário. Boa tarde a todos os presentes. Em primeiro lugar gostaria de dizer que o
267 problema na Ponta do Arado não é a água que vai vir de lá para nós, porque nós fizemos
268 uma cidade para todos e o “todos” nós temos respeito e na medida em que somos
269 respeitados não há tanto impacto de interesses. Convivendo em uma urbanidade, claro
270 que isso acontece comi em qualquer grande centro urbano. Não seria diferente aqui na
271 nossa Cidade de Porto Alegre. E eu queria justamente começar em relação a isso, sobre o
272 que foi aprovado em relação a Ponta do Arado, sobre as pessoas que não tem problema
273 com a questão do desenvolvimento, mas vão continuar lutando contra o que foi aprovado,
274 desafetado para aquela área. E eu quero repetir, não estou falando do que vai ser
275 construído em relação à água da nossa cidade, em especial aqui onde eu moro. Coloquei
276 a questão da água porque uma responsabilidade social, política e econômica, tem que ver
277 a cidade como um todo. E se está faltando ainda água na minha região, e eu não sou uma
278 ilha, é porque não tiveram a responsabilidade que esse crescimento, essa preocupação
279 com o conjunto da cidade viesse para todos e não vem. Então, eu não quero entrar para
280 esse lado parecendo um populismo, eu quero trabalhar de forma com um olhar científico,



281 como vejo esse setor, científico e laico, como temos que lutar por tudo. Basta ver aquele
282 fanfarrão que foi preso hoje, que dançava em nome de Jesus e está lá na cadeia, graças a
283 Deus. Bom, mas não é disso que eu queria falar. Outro tema que me preocupa muito, que
284 nós não podemos deixar, e que bom, Secretário, fico muito feliz, não podia ser diferente de
285 um secretário com a responsabilidade, como o senhor teve todo esse tempo, sobre uma
286 pequena questão que não é menor, pequena porque a rua é pequena, mas que nós vamos
287 ter tempo para isso, ainda bem, que é a questão da Stela Brum. Não foi trazido, nós
288 discutimos lá na Macro 10, aquela questão das ruas, que é um projeto que passou aí, que
289 dois relatórios foram derrubados e que o governo não apresentou ainda a sua versão, mas
290 já mandou uma versão para o Ministério Público, que não é o que nós combinamos. Então,
291 estamos atentos, aliás, eu adoro isso, estar sempre ligada. Eu ouvi o Onir falando sobre a
292 questão do que havia sido aprovado já o desafeto lá do Internacional, é isso? Eu não
293 tenho essa informação. Ou foi a questão lá da Ponta do Arado? Eu não tenho essa
294 informação lá do Inter. Aliás, o Felisberto acaba de me dar um ótimo argumento, e para
295 ver, Secretário, que nós não concordamos em tudo, mesmo eu sendo uma pessoa de
296 esquerda, com uma formação marxista, tenho orgulho disso na filosofia. Assim, é verdade
297 que todas as áreas, inclusive, em uma ponta de um lago, foi construído o indo beira Rio,
298 que vai ser bom para o desenvolvimento e assim como sou favorável às torres. E eu fico
299 feliz que tu participaste das reuniões em que dizia que a única questão que tu eras
300 contrário era a questão que não passou na Câmara de Vereadores. Então, eu quero
301 conversar muito com o Onir e contigo sobre isso para nós avançarmos em relação a isso.
302 Muito feliz, eu não vou repetir o meu mandato, mas vou continuar na Macro 10, com
303 certeza, faço questão absoluta. Foi um doutorando para mim estar aqui, aprendi muito nos
304 contraditórios, nas lutas das regularizações. A gente que vive na comunidade sabe que em
305 qualquer lugar pode ter picaretagem, não só no governo de direita, mas também às vezes
306 nas grilagens, que eu nunca aceitei isso, sempre vou lutar contra. Também sei lutar por
307 aquilo que é correto para a cidade, mesmo que seja diferente daquilo que está desenhado
308 com cores não seja exatamente o que nós temos lá na literatura, na universidade, porque
309 moro em realidade diferente. Quero deixar aqui o compromisso com a Cidade de Porto
310 Alegre. Sou da filosofia de que não é o mandato legislativo, enfim, aqui nesses 2 anos,
311 inteirando 3 anos praticamente, foi uma grande universidade. Tenho a humildade de dizer
312 isso, de ter aprendido com vocês. Certamente mexe com a nossa visão de urbanidade, no
313 conjunto como um todo de uma cidade eclética, que é para todos, o lado que eu tenho que
314 é de pensar sempre em primeiro que não deixe esses que têm o poder de uma caneta
315 suprimir a inclusão daqueles que realmente precisam. É isso, meu Secretário. Parabéns
316 para todos nós. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão
317 de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite, Presidente, colegas. Saudade da gente se
318 encontrar no final de tarde, fazer aquele lanche e se encontrar no final da reunião para um
319 cafezinho lá embaixo também. Tomara que 2021 nos permita voltar a fazer isso, foi um ano
320 atípico para todo mundo em todos os sentidos, assim como a Maristela colocou muito bem,
321 o Conselho é uma universidade sem diploma no final, mas vale muito a pena. Eu já estou
322 encerrando o meu segundo mandato, pretendo concorrer novamente. As lideranças já têm
323 se manifestado nesse sentido e abro meu interesse. Gostaria de dizer também que embora
324 os embates sejam fortes, eu penso que a gente não deve nunca levar nada para o lado
325 pessoal das situações que nós discutimos, mesmo estando em posições diferentes muitas
326 vezes. A ti, Germano, parabéns em especial por conduzir com todo este ano difícil, eu que
327 te conheci na época como assessor jurídico da antiga SMURB. Parabéns aí por saber



328 conduzir. A Camila enquanto Secretária e a nossa Gabi também merece um parabéns pelo
329 trabalho que desenvolveram junto com a gente durante esse período aí. No mais, eu
330 preciso desejar a vocês todos com muito carinho que seja um Natal, diferente todo mundo
331 vai passar, bem atípico do que a gente estava acostumado, desejo muito sucesso, que em
332 2021 a gente consiga alcançar mais e muito sucesso, principalmente como a gente está
333 vendo bater dentro do nosso lado, que as pessoas consigam ter saúde, que a gente
334 consiga ter saúde, porque sem isso o resto das coisas não conseguem fluir de maneira
335 positiva, de maneira saudável, que a gente possa viver com plenitude. Meus queridos
336 amigos e colegas, este é meu recado rápido, um forte abraço em todos aí. Obrigado!

337 **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**
338 **2:** Boa noite a todos. Pessoal, quero dizer que esse período que a gente conviveu juntos
339 eu aprendi, muito mesmo. Eu espero que isso sirva para que eu possa ajudar a minha
340 região e Porto Alegre naquilo que a gente participa. Quero dizer que para 2021, eu pelo
341 menos neste período mais que ainda nos resta, tentar aproximar mais os conselheiros das
342 regiões, para que haja uma união, como em outros momentos. Eu acho que este ano todo
343 mundo ficou mais afastados, os conselheiros se afastaram das regiões e a gente acabou
344 não podendo conviver ou discutir, tentar formar uma ideia melhor, que pudéssemos
345 trabalhar em prol das regiões da cidade. Eu acho interessante que os conselheiros não só
346 das regiões, mas todos os conselheiros do Conselho, conhecessem melhor as
347 necessidades das regiões da cidade para poder avaliar aquilo que a gente fala, aquilo que
348 a gente defende, conhecer o que cada Conselheiro faz na sua região, no seu dia a dia, os
349 projetos sociais que a gente defende. Todos nós quando vamos participar de alguma
350 instância de construção, a gente sempre traz uma mensagem, sempre busca alguma coisa
351 para tentar melhorar a estrutura daquela região que a gente representa. Então, às vezes a
352 crítica nem sempre é legal, é importante naquele momento, porque a pessoa desconhece
353 os motivos que a gente vem participando de locais tão importantes, como é o Conselho do
354 Plano Diretor. A gente vem aqui não é por acaso, alguém nos conduziu para cá, confiam
355 na gente. Na nossa comunidade, a RGP 2, nós temos vários bairro que sofrem há muitos
356 anos, as próprias Ilhas, a é um sofrimento eterno e a gente pouco discute aqui, a gente
357 acabou praticamente não falando sobre o 4º Distrito em nenhum momento. Não foi
358 possível, quem sabe nos próximos meses que a gente vai ter seja possível a gente discutir
359 sobre isso. Então, Secretário, sempre digo, esta equipe eu não gostaria que nos deixasse,
360 mas se nos deixar, eu quero dizer que a gente aprendeu com vocês, foi uma satisfação,
361 acredito que a gente vai se encontrar ainda pelo caminho, sempre buscando incentivar
362 que a gente fale mais sobre a região, formatando as ideias que muitas vezes a gente acha:
363 coloco ou não coloco? Mas a equipe anota e encontra o caminho que pode ser útil mais
364 adiante. Espero que a gente encontre uma equipe boa na equipe nova, não sei, mas
365 acredito que se está renovando é porque vai trazer também alguma coisa de melhor ou de
366 novo para a Cidade de Porto Alegre. Quero deixar um abraço e quero continuar
367 participando, ajudando na revisão do Plano Diretor, como representante da comunidade.

368 **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
369 **SOCECON/RS:** Olá! Boa noite, boa tarde a todos. Quero começar a minha manifestação
370 agradecendo a todos, ao Secretário e as colegas que contribuíram pela gestão deste
371 nosso Conselho. Agradecer ter conhecido as conselheiras e conselheiros deste Conselho.
372 Eu também aprendi muito com todos, acho muito importante a troca que nós realizamos
373 durante o ano de 2020. Espero que nós estabeleçamos alguns vínculos orgânicos entre
374 nós para que na continuidade da nossa marcha nós sigamos nos referindo, que sigamos



375 poder contar um com o outro no nosso interesse comum pela nossa cidade. Eu fiz uma
376 estatística pessoal aqui, porque na outra reunião eu tinha feito um breve levantamento e
377 agora dei uma olhada com um pouco mais de atenção. Eu fiz uma estatística das nossas
378 reuniões do CMDUA em 2020 e eu cheguei a soma de que nós fizemos 58 reuniões
379 virtuais e fizemos 11 reuniões presenciais. Depois a Secretária Camila vai poder conferir,
380 verificar se isso de fato é assim, eu vi que no meio de tantos encontros, tantas situações,
381 nós tivemos três reuniões virtuais com o Ministério Público Estadual, uma reunião com o
382 Ministério Público presencial. Então, de fato este nosso ano, Secretário, de 2020, apesar
383 da pandemia e de todos os problemas, nós tivemos uma grande massa de trabalho,
384 acumulamos aí muitos relatórios e uma discussão importante de muitos temas. E para
385 finalizar, eu acho que a discussão do Plano Diretor da nossa Cidade Porto Alegre para o
386 ano de 2021, se nós fizemos o mapeamento de inúmeras situações, nós não podemos
387 desconsiderar a existência dos territórios étnicos, não podemos deixar os oito quilombos
388 urbanos que o Onir referiu antes, as 11 retomadas indígenas que ele mencionou, os 50
389 anos da Vila Caddie, esses são elementos essenciais e mais aquilo que o Felisberto tem
390 comentado, as 700 comunidades que esperam regularização fundiária, esses elementos
391 são essenciais, eles também, como quaisquer outros, precisam ser incorporados, o nosso
392 Plano Diretor precisa levar em conta esses registros urbanos da cidade, urbanos e
393 humanos da nossa cidade, para que ela tenha um Plano Diretor de caráter inclusivo. Nós
394 não podemos fazer um Plano Diretor que seja respeitado se ele desconhece 700 áreas de
395 regularização fundiária e desconhece 11 retomadas indígenas e 8 quilombos urbanos. Isso
396 precisa ser levado em conta no Plano Diretor e pelo nosso Conselho Municipal do
397 Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Muito obrigado e boa noite. **Hermes de Assis**
398 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
399 **SAERGS:** Em nome do Sindicato dos Arquitetos do Estado do Rio Grande do Sul quero
400 também desejar um bom Natal para todos, que possam estar junto com suas famílias, com
401 as pessoas que mais amam. Este Natal vai ser diferente, vai ser o Natal com restrições e
402 que a gente tem que respeitar essas restrições. Um ano também novo, que promete que
403 seja a salvação dessa pandemia com a vacina e não com a normalidade, mas que a gente
404 aprenda a respeitar mais a saúde. Eu gostaria, Secretário também de fazer aqui a minha
405 última homenagem, a nossa última homenagem ao Conselheiro Paulo Jorge. Eu separei
406 um trecho, eu acho que foi uma das últimas falas dele, na Reunião nº 2858, de 13 de
407 outubro, na folha 183 e um pedacinho da folha 184, É um trecho curto, mas é muito
408 significativo e eu acho que depois vocês vão entender. E gostaria de dizer que eu
409 necessariamente não concordo com tudo que ele diz, é uma fala que eu estou
410 reproduzindo, mas não é exatamente o que eu penso, mas tem uma mensagem e tem um
411 significado que eu acho muito especial para a gente tomar consciência do nosso papel
412 enquanto conselheiros, enquanto cidadão, enquanto pessoas. Então, o Paulo Jorge
413 começa falando que está fazendo um planejamento da Região 5, dá a informação e depois
414 ele começa com a informação dois: “Nota triste, vocês sabem que eu venho falando várias
415 vezes sobre o Coronavírus em Porto Alegre, o governo abriu a janela e estamos aí no
416 laranja, só que tem laranja onde? No Bonfim, em Petrópolis, Duque de Caxias, Centro, tem
417 laranja. Por que está laranja? Porque esse pessoal que trouxe o vírus para Porto Alegre se
418 isolou e largou na periferia. Então, o que aconteceu? A classe média alta está isolada do
419 vírus, esse vírus está onde? Nas vilas, nas favelas. Uma pessoa que tem uma alimentação
420 muito baixa, pessoas que estão com situação baixa de nutrição, hipertensos, tudo da
421 favela, sem esgoto, sem saneamento básico. Então, na Região Glória, Cruzeiro e Cristal



422 está subindo muito o índice. Inclusive, a minha entidade, a AMAVTRON, está com caso
423 confirmado, a minha filha está confirmada, a minha sobrinha e mais 8 alunos meus
424 confirmados com coronavírus. Inclusive, eu também estou fazendo o procedimento, porque
425 eu tive contato. Espero que eu não pegue esta porcaria, mas é isso que está acontecendo.
426 O que acontece, meus conselheiros? Não quero falar do governo municipal, mas isso era
427 previsto, a porcaria desse vírus desses caras que viajam e estão trazendo da Europa, os
428 turistas. O governo abriu as portas para matar a população sobre a favela. Fazer o quê?
429 As eleições estão aí, só tem uma coisa, pessoal, aviso para todo mundo, eles estão indos
430 na favela, estão indo apertar a mão do povo na favela e lá eles vão para fazer entrega de
431 brinquedos e a Guarda municipal não fechou, abriu as portas. Só para avisar vocês.
432 Obrigado”. Só para completar o que eu gostaria, eu não trouxe aqui, eu não concordo com
433 as acusações, daquela forma como era a característica dele de acusar o governo, embora
434 também ache que todos os governos todos têm uma grande responsabilidade, mas a gente
435 sabe que essa pandemia está no mundo inteiro. O que eu gostaria de trazer da mensagem
436 dele, de fazer um comentário e isso caracterizou a minha passagem e de outros
437 conselheiros, às vezes sempre visto como pessoas que dão o contra, que brigam, mas é
438 que a ganância imobiliária disfarçada de progresso, desnecessário e desmesurada, os
439 interesses escusos nos levam a uma tensão permanente nas cidades. Todos os países
440 que tenham um IDH alto, um índice de desenvolvimento urbano alto, eles conseguiram
441 eliminar muito essas diferenças sociais e nós classe média, classe alta, seja o que
442 quiserem nos taxar, enquanto não entendemos isso, que somente quando tiver mais
443 igualdade social e isso envolve planejamento urbano de forma muito importante, nós
444 vamos viver assim, com medo de parar o carro na esquina, nós vamos viver com essa
445 tensão urbana que essas questões dessas desigualdades nos levam. Então, o que eu
446 queria dizer com isso é que o nosso papel não é só de ficar discutindo os processos
447 administrativos, processos de construção e achando que realmente isso é o verdadeiro
448 desenvolvimento. O verdadeiro desenvolvimento de uma cidade é quando você pode sair
449 na rua, caminhar com a sua família sozinho, seu filho andar de bicicleta na rua e assim vai.
450 Então, eu queria deixar registrada essa nossa responsabilidade social como pessoas e
451 como conselheiros, que vão além de dizer “sim” para os processos. Já foi falado por
452 colegas que me antecederam sobre a importância de manter as comunidades nas suas
453 zonas de origem, que estavam lá antes de nós todos termos nossos imóveis, nossos locais
454 de moradia. Isso não é um absurdo, isso é o que deveria ser o correto e a nossa
455 sociedade faz com que eles tenham que implorar para conseguir uma casinha lá na
456 periferia. Então, a minha mensagem é essa, mais uma vez boa noite a todos, um bom
457 Natal, cuidem-se, que como disse o Paulo Jorge, o bicho está pegando. Obrigado.
458 **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária Municipal do Meio Ambiente e da**
459 **Sustentabilidade – SMAMS:** Boa noite. Primeiramente, então, agradecer à chefia, e aí eu
460 vou agradecendo na figura da Diretora de Planejamento Urbano Sustentável, a Arquiteta
461 Urbanista Patrícia, pela visão que ela teve do grau de importância de aproximar o
462 planejamento urbano das ações de licenciamento e através principalmente das comissões
463 e também da atuação do próprio Conselho. E essa é uma visão, que não chega a ser uma
464 visão particular, porque ela é uma visão que está na amparada no nosso Plano Diretor,
465 que esses agentes e essas rotinas têm esse papel fundamental no sistema municipal de
466 planejamento, conforme previsto no próprio PDDUA. Então, essa fala breve só destacar
467 que esse conceito é o que muda bastante a forma como a gente a tua enquanto
468 planejamento. Alguns números da atuação da Coordenação de Planejamento do CMDUA



469 em 2020. Então, a nossa equipe de 11 técnicos, engenheiros e arquitetos, ficaram
470 envolvidos com a atuação dessas apresentações que nós fizemos, dos registros do
471 Conselho e desde o início eu tenho alguns dados, depois eu vou querer bater também,
472 porque a gente fez um levantamento a partir da nossa participação, mas é importante a
473 gente ter esses números bem claros para a gente, mas seriam cerca de 30 reuniões em
474 que a gente teve a participação da equipe; 42 apresentações que eu tenho de arquivos
475 elaborados e que envolvem uma leitura desses processos de uma forma bem sistemática
476 para conseguir estabelecer todos os elementos que precisam ser transmitidas para os
477 conselheiros. A espacialização, o mapeamento desses processos dentro do território de
478 Porto Alegre, que é algo que a gente tem comentado bastante, que é importante daqui a
479 pouco acompanhar a pauta, onde esses processos estão localizados, dessa forma
480 informar melhor os conselheiros para poderem estar participando do Conselho, chamando
481 os representantes comunitários que vão se identificar e saber diretamente que aquele
482 território é o território que vai ser debatido naquela noite. A gente acompanhou também
483 com a diretoria dois grupos de trabalho, que na minha visão, e acredito que compartilhado
484 por muitos dos conselheiros que participaram, foi extremamente bem sucedidos no debate
485 da regularização fundiária e dos impactos urbanísticos. A gente está trabalhando na
486 documentação das contribuições que foram colocadas nesses grupos, estão bem
487 conduzidos também pela nossa diretora. E com relação às oficinas a gente encaminhou no
488 último e-mail, referente aos relatórios e análises já realizadas, 9 oficinas temáticas
489 territoriais, 9 relatórios e documentação dos processos participativos, 8 documentos de
490 análise por temática, além de um com a simulação dos resultados dos 8 temas abordados.
491 E o que está em fase de elaboração, que a gente está trabalhando fortemente para poder
492 disponibilizar antes do final do ano, 9 informes por regiões, sendo dois para RGP 2, que
493 envolveu o continente e as Ilhas, e um para todo o território de Porto Alegre. A gente vai
494 produzir também, teve algumas perguntas que acabaram surgindo de alguns conselheiros
495 com relação à metodologia. Então, um relatório documentando a metodologia que foi
496 empregado no processo participativo, a gente entende que é bem adequado e bem
497 importante. Então, os relatórios, eu gostaria até de fazer uma solicitação para os demais
498 conselheiros, que se eles notarem alguma falha de digitação, algum conceito que não
499 ficou bem claro, que eles nos repassem esses apontamentos através do e-mail do
500 Conselho do Plano para que a gente possa fazer esses ajustes e colocando essas
501 adequações disponíveis no site também, já com os ajustes que eventualmente sejam
502 necessários. A gente quer agradecer também aos conselheiros, tanto com relação ao
503 apoio, seja na forma de elogios, seja na forma de críticas, que também nos ajudam a
504 aprimorar o nosso processo. E a gente deseja profundamente que a gente tenha apoio
505 para continuar na próxima gestão, na medida do possível com todas as indicativas que a
506 gente entende que são pertinentes para gente poder ter essa aproximação, poder ter
507 monitoramento e poder enxergar, porque muitas vezes quando são criticadas algumas
508 falhas no processo, existem e muitas delas são da natureza de como hoje o Plano Diretor
509 se estrutura. E que a gente possa na região do plano estar sancionando esses detalhes,
510 alguns problemas estruturais. Eu tinha mais ou menos preparado essas informações para
511 passar por esses itens, mas vou colocar mais uma questão, já que alguns conselheiros se
512 manifestaram mais de uma vez com relação às comunidades autóctones, sejam elas
513 quilombolas, indígenas. A gente tem participado do grupo de discussões do grupo de
514 regularização fundiária, com integrantes que muitos dos conselheiros conheceram também
515 no grupo de regularização fundiária, na própria apresentação que teve no Conselho para



516 discutir se essas áreas são de interesse cultural, de interesse social ou outro tipo de área
517 ou como a gente pode prever algum tipo de proteção e adequar a integração e a relação
518 espacial com o território de Porto Alegre. Então, são debates, as Ilhas também, o de
519 regularização fundiária, são os dois temas principais que surgiram, essas comunidades e a
520 questão da ocupação das Ilhas. Então, são projetos que a gente tem a intenção de estar
521 tocando no próximo ano. Obrigada! **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato**
522 **dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Boa noite a todos, Secretário. A
523 minha fala, na verdade, é uma fala que eu não poderia deixar de fazer e registrar no
524 Conselho. A gestão do próprio Secretário, da sua equipe de trabalho, das pessoas que o
525 cercam. O Secretário tem a Camila ao lado aí, que tem lhe auxiliado bastante nisso. Eu vi
526 um profissionalismo muito grande no trabalho, uma evolução muito técnica nas tratativas
527 dos temas abordados aqui, temas de relevância, mas também bastante polêmicos e
528 souberam conduzir de maneira muito profícua, que trouxe resultados excelentes. Eu quero
529 também registrar isso, todas as ações que na sua gestão, Secretário, passou do discurso
530 para um fato e isso me deixa muito feliz, representando essa Sociedade de Engenheiros
531 que hoje ajuda e tenta colaborar com a cidade que tanto a gente preza. A gente não pensa
532 só em empreendimentos como uma questão de valoração, mas a construção, os
533 empreendimentos também como ajuda a construir uma sociedade mais justa, mais
534 moderna e mais inclusiva. A inclusão não se dá só por ações sociais, mas se dá também
535 com o crescimento da cidade, quando tem uma calçada acessível, quando nós fazemos
536 obras que incluem todos. Isso tudo faz parte de uma cidade inclusiva. Dito isso, mais uma
537 vez eu quero parabenizar o conselho, quero parabenizar o Secretário, a Camila e todos
538 seus técnicos, na pessoa também da Vaneska, da Patrícia e dos demais. Eu poderia citar
539 diversas pessoas que contribuíram para avançar na construção desse Plano Diretor, quem
540 sabe como uma tarefa árdua e principalmente nesses processos que foram muito bem
541 conduzidas nessas sessões todas. No mais, sem me alongar, gostaria de desejar um feliz
542 Natal a todos. Espero que 2021 seja um ano de muitas reflexões, principalmente no que
543 nós passamos em 2020 e que tenhamos um ano tão bom quanto e que possamos aqui
544 ficar com esse aprendizado, cuidar mais das pessoas, cuidar mais das cidades, tirar essa
545 venda do radicalismo e que desnude através de um pensamento mais racional e realmente
546 participativo com todos os ideais e com todas as ideias que permeiam um conselho e que
547 assim deve ser. Boa noite a todos. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense**
548 **dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Boa noite a todos e a todas. Eu creio que tenho
549 algumas palavras semelhantes com as do Fernando e alguns outros colegas, mas nos
550 aspectos que o Fernando colocou tem muitas coisas que a nossa entidade concorda, que
551 foi um ano de bastante trabalho. Demoramos para tomar uma decisão para retomar nossas
552 reuniões, que foram virtuais, mas eu acho que foi no fim muito trabalhoso e principalmente
553 quase na segunda metade ou no último trimestre, inclusive, acho oficinas e grupos de
554 trabalho, onde realmente a gente pode passar aquela fase de que tinha muito processo
555 represado e aí começou a ter mais tempo para gente poder discutir. Realmente, essa
556 inserção de mostrar antecipadamente o que a Vaneska comentou ali, da apresentação dos
557 processos, acho que ajudou muito. Então, eu vejo que sempre vocês tinham a intenção de
558 clarear, facilitar, deixar as coisas uma forma propositiva para melhorar. Eu acho uma pena
559 o nosso prefeito ter deixado passar 2 anos para a gente começar a trabalhar em cima da
560 revisão do Plano Diretor. Talvez a gente tivesse evoluído muito mais nesse assunto. Este
561 era um ano, até tinha me programado, uma coisa bem diferente como o Adroaldo
562 comentou, de conhecer um pouco mais as regiões, eu tinha pensado em visitar algumas



563 regiões para conhecer. O próprio Conselheiro Paulo Jorge comentava, o Felisberto
564 também disse que vários conselheiros não conhecem a cidade e não conhecem as
565 regiões. E era uma coisa que eu tinha me programado, mas infelizmente com pandemia
566 não foi possível. Tenho pensado, talvez no ano que vem, os nossos novos representantes
567 são a Raquel e o Rodolfo, e como tem essa questão da revisão do Plano Diretor, e nós
568 temos um grupo de trabalho dentro da ASBEA de revisão do Plano Diretor e eles não
569 podem participar dessas reuniões oficiais, talvez eu me ausentar e poder propiciar que
570 essas outras pessoas participem dessas reuniões. E também dizer que eu aprendi
571 bastante, muito com essa diversidade de opiniões. Eu procurei ser um moderador, porque
572 eu acredito nos dois lados, muito, eu acho que a participação de todos, principalmente das
573 regiões, é muito importante, porque realmente eles trazem uma visão que às vezes as
574 pessoas não têm e eles estão naquele local que eles vivem. Eu acho que também
575 parabenizar o Germano realmente pelo seu esforço e não estar aí como moderador e ter
576 que cortar a palavra. Acho que deve ser uma situação muito constrangedora em alguns
577 momentos. E eu valorizo muito essa formação que a gente tem do Conselho, que eu
578 comentei na reunião passada, de nós termos essa forma tripartite de representantes por
579 cada. Eu acho que aqui é um lugar de alguma forma que a gente consegue trazer e essa
580 nova eleição trouxe uma renovação muito grande na cadeira das entidades, que foi
581 bastante legal e também das regiões de planejamento. Houve, não sei se chega a ser
582 quase metade, mas no mínimo $\frac{1}{4}$ foi renovado, se eu não me engano. O Felisberto é uma
583 pessoa que eu não conhecia, por exemplo. A Maristela só como vereadora, não como
584 representante aqui no Conselho. O Adroaldo também teve a oportunidade de conhecer com
585 o falecimento do antigo representante aqui. E desejar a todos um bom ano, feliz Natal.
586 Infelizmente, as coisas não estão fáceis e que todos se cuidem, tenham muita saúde. Um
587 abraço para todo mundo, foi um prazer a convivência realmente com todos. Um abraço
588 para todos. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
589 **Quatro – RGP. 4:** Boa noite a todos. Eu gostaria de agradecer aos colegas por esses dois
590 anos e um pouquinho mais de aprendizado constante, de debates acirrados. Eu gostei
591 tanto que eu acabei fazendo um curso, estou fazendo, já estou indo para o meu segundo
592 ano do curso de técnico de edificações para poder desmembrar um pouco todas essas
593 plantas e projetos. Então, é um aprendizado constante e essa polêmica vem de encontro
594 com tudo que se passa, principalmente as dificuldades que a gente passa dentro das
595 comunidades. Como falou o Onir, são 8 quilombos, 11 retomadas indígenas, 700
596 regularizações fundiárias que são necessárias. Então, isso é bem complicado. A gente
597 sabe porque nós vivemos na comunidade e a gente sabe o impacto que isso traz para as
598 pessoas e para as vidas das pessoas. O direito à moradia é um direito fundamental e está
599 dentro da Constituição. E a relação que as pessoas têm com o território onde elas moram
600 ali, os territórios nativos e suas comunidades, isso é fundamental. Quando se tira as
601 pessoas do seu habitat natural, isso é uma coisa terrível, é praticamente um crime. Então,
602 a equipe de planejamento, eu acho que tudo isso tem que ser muito bem analisado dentro
603 do Plano Diretor, que é o que a gente já vem falando há bastante tempo. Essa visão de
604 como vão ficar as coisas. Eu acho que esse é o momento da gente pensar e repensar não
605 só na parte, como se diz, estrutural, mas pensar nas pessoas, isso é muito importante,
606 para a gente poder diminuir quem sabe as diferenças sociais. Eu acho que foi o Hermes
607 que falou, eu acho que um país só tem progresso, só consegue crescer e se desenvolver
608 quando a gente consegue sanar essas diferenças sociais. Enquanto estivermos uns que
609 vão ter muito e outros não vão ter nada, é bem complicado. Então, eu acho que esse é um



610 olhar que a gente tem que ter por humano para pessoa, não só para as obras, para os
611 grandes empreendimentos e para quem tem muito. Então, é isso. Também gostaria de
612 agradecer a Valeska, a Patrícia, ao Secretário, as meninas foram ótimas nos
613 esclarecimentos, nessa retomada com o Covid, trabalhando totalmente online. Isso aí,
614 olha, na verdade, eu também não tinha muita prática nisso, mas agora já estou craque.
615 Então, gostaria de agradecer, porque ficou tudo muito mais simples, mais fácil da gente
616 poder procurar entender um pouco mais sobre os projetos. Ao Secretário Germano pelas
617 suas mediações, eu sei que é complicado mesmo, mas isso é bom, essas diferenças
618 que fazem as coisas se desenvolverem. Se todo mundo pensasse igual não teria graça
619 nenhuma. Gostaria de desejar a todos um feliz Natal, feliz ano novo e se cuide. Vão ser
620 bem diferentes essas festas de final de ano, todo afastados. Eu, por exemplo, meus
621 familiares tão longe, mas é vida que segue, as coisas estão andando e nem tudo é
622 totalmente ruim. Aconteceram muitas coisas boas, muitas coisas ruins com certeza, mas
623 dentro do ruim a gente também tem que ter um olhar para ver as coisas boas que
624 aconteceram, as coisas ruins, coisas boas também aconteceram, a gente tem que pensar
625 no positivo, é vida que segue e bola para frente. Talvez eu venha novamente, se assim a
626 minha comunidade quiser, venho também para o próximo ano, porque estou gostando
627 muito, estou adorando e eu acho que a gente tem bastante coisa para fazer ainda pela
628 cidade e pelas nossas comunidades. É isso, muito obrigada e felicidades a todos. **Luiz**
629 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
630 Boa noite, Presidente. Boa noite, Conselheiros. Pessoal, primeiro quero deixar meu
631 registro do grande desafio que foi conviver com vocês nesse último período, digamos, esta
632 última gestão em função de que aconteceu certa radicalização das posições, o que é muito
633 natural e é um retrato do momento político, da sociedade, é um retrato do crescimento das
634 posições. Então, a gente conseguiu passar aqui no conselho, por mais que isso pudesse
635 não ser tão agradável em alguns momentos, mas muito do que acontece aí fora, a luta
636 social que está difícil para todo mundo. Então, as posições foram colocadas em disputas,
637 discutidas, votadas e a cidade continuou, tocou para frente e tal. Uns perderam, outros
638 ganharam, mais principalmente todos aprenderam, ao menos eu tenho esse sentimento
639 que eu aprendi muito e quero aprender mais ainda, é a minha ideia. Pessoa, quero focar
640 em uma história que aconteceu este ano que pode ser que em um primeiro momento não
641 enxergue, mas eu presenciei muito por estar muito ligado a minha atividade de projeto.
642 Houve uma revolução nesta cidade, nesta prefeitura, que se refletiu agora nos últimos
643 meses, digamos assim, aqui no conselho também. A entrada do Germano na secretaria,
644 digamos assim, no grupo, coordenando o grupo de licenciamento, trouxe uma evolução de
645 anos e anos que nós não conseguimos concatenar as coisas. A sabedoria, a sensibilidade
646 e o acerto na equipe do Germano conseguiu fazer com que isso acontecesse, porque os
647 elementos técnicos todos já estavam dados, estavam dentro da prefeitura, não estavam
648 fora, não se buscou nada fora, não se contratou um projeto de ITI fantástico. Não, as
649 coisas foram aproveitadas de dentro, foram otimizadas e os procedimentos de projetos fez
650 com que projetos iniciados lá em março chegaram no conselho para nós. Coisa que eu
651 nunca tinha visto, projeto para chegar no conselho, projetos de empreendimentos eram em
652 2 anos, 1 ano e pouco, inclusive, com uma grande fama que esse tipo de procedimento
653 colocou para fora, fez muitos empreendimentos importantes para a cidade terem migrado
654 para outros municípios. E agora se começa a retomar, porque quem tem escritório de
655 arquitetura sabe disso, a gente mesmo coloca com muito orgulho para os nossos clientes
656 ou futuros clientes (Inaudível/interferência no áudio). Então, eu quero dar meus parabéns



657 para esta equipe, que tem um trabalho específico lá no escritório de licenciamento com as
658 suas comissões e tal. E o progresso fantástico que houve dessa criação do debate que se
659 criou e a revisão do Plano Diretor. Então, apesar do ano fizemos do limão uma bela
660 limonada, de limão siciliano, um troço fantástico, que nós vamos provavelmente para o ano
661 que vem ter muito mais a usufruir. Então, isso me toca bastante, porque eu estou com
662 quase 40 anos de profissão e nunca tinha visto em tão pouco tempo um progresso tão
663 grande. E as pessoas que estão nos vendo aí sabem muito bem disso, o pessoal da área,
664 a diferença que fez essa administração nesse curto espaço de tempo neste ano de 2020
665 aqui para nós. Então, os meus parabéns para todo mundo. Eu tinha anotado aqui também
666 para fazer uma homenagem e lembrar o Paulo Jorge, que merece ser reconhecido,
667 lembrado novamente como um grande exemplo. E a Tânia deu um exemplo que foi muito
668 legal, de estar constantemente em processo de aprendizagem e a história que tu contaste
669 que está te ficando no curso técnico, que vai pegar ao menos a linguagem de desenho e
670 tal, o Paulo Jorge estava fazendo uma faculdade de história, faculdade de história. Então,
671 é um exemplo fantástico como ser humano e como pessoa para a gente aí. Mais uma
672 palavrinha para essa turma da revisão do Plano Diretor, que nós esquecemos de colocar
673 naquela reunião que a gente trabalhava essa matéria do balanço da última reunião, a
674 turma encarregada que está tocando para frente, chegou a fazer ação que estava prevista
675 e não deu por causa da pandemia, mas fez uma, que foi uma visita ao território, uma vila
676 que está em processo de regularização fundiária, que é a Vila dos Pescadores. Nós
677 fizemos uma visita fantástica, porque foi uma visita por terra e por água, pegando uma
678 visão diferenciada do lago. E a gente queria fazer isso em outros lugares, na Região 6
679 também, mas na região eu já estava fazendo o mapeamento de vários lugares que a gente
680 poderia chegar, inclusive na 8, etc. e tal. Se tudo der certo ano que vem a gente retoma
681 isso. Mais uma vez, colegas, obrigado pela paciência, pela convivência, discutimos
682 brigamos, mas principalmente aprendemos e fica acima de tudo uma grande lição de
683 respeito entre nós. Secretário Germano, não me surpreenderei se houver surpresa em
684 relação ao senhor. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
685 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Gomes, pelas bonitas
686 palavras aí. Muito feliz e agradecido sempre pelo reconhecimento. Eu sempre defendo
687 isso muito do sistema de gestão de planejamento, essa união, o licenciamento e
688 planejamento urbano, estar desenhando o nosso Plano Diretor e por muitas vezes às
689 vezes os governos vêm e criam estruturas diferentes, a coisa não converge. A gente neste
690 último ano conseguiu fazer essa junção e os ganhos, não há dúvida, tem se refletido aí no
691 dia a dia e vão se refletir ao longo do próximo ano. Naturalmente, tive a oportunidade de ter
692 comigo uma equipe muito qualificada, dedicada, apaixonada pela cidade, na pessoa
693 dos meus diretores. Saúdo aqui o nosso diretor lá do Escritório de Licenciamento, também
694 conselheiro, que é o Artur e que vem fazendo um trabalho fantástico liderando o time lá,
695 revolucionando, trazendo inovações, superando os obstáculos. A Patrícia hoje não está
696 presente, está de férias, nossa Diretora de Planejamento Urbano, uma servidora
697 extremamente apaixonada pela cidade, faz a diferença, quer resolver os problemas, os
698 desafios. O meu diretor do licenciamento do ambiental também, o Marcelo, extremamente
699 inteligente, propositivo, faz debates de alto nível, enfim, toda a nossa equipe que teve a
700 oportunidade entre servidores, comissionados, um time extremamente qualificado que teve
701 essa oportunidade de fazer e quando teve oportunidade fez. Então, fico muito feliz e muito
702 orgulhoso de ver esse trabalho aí, faço votos que a próxima gestão dê continuidade. Isso
703 aí a gente vai trabalhar muito para tentar passar todas essas informações, mesmo eu não



704 estando aqui e a cidade ganhar com isso. Tivemos depois a inscrição do Conselheiro
705 Rafael Passos e depois a gente faz o encerramento. **Rafael Pavan dos Passos (2º**
706 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Boa noite. Cumprimentar os
707 colegas e as colegas de conselho. Eu gostaria de ponderar algumas questões, até mais
708 pelo o que foi colocado. Quero cumprimentar o secretário, a divergência é uma coisa, o
709 respeito por qualquer pessoa é sempre necessário, independente das posições. Esse nem
710 é o princípio da democracia, é o princípio da humanidade. Bom, me parece que são só
711 algumas ponderações no sentido do seguinte, sobre toda a questão da revisão, eu
712 apontaria como profissional da área a importância, da necessidade de nós ampliarmos
713 este grupo como o planejamento contemporâneo exige, com economistas, com sociólogos,
714 com outras áreas do conhecimento, que são fundamentais para a construção de um
715 planejamento urbano nos dias de hoje. Eu acho que essa é uma questão de ponto de vista
716 de gestão. Aí não é uma crítica à equipe, porque obviamente não está no poder delas, é
717 de alguns anos, nem é esta gestão específica, mas é de alguns anos, de uma
718 desconstrução de todo um aparato do planejamento do ponto de vista técnico, que se
719 reflete no tempo presente. A questão dos licenciamentos eu apontaria algumas questões,
720 que eu acho que houve algumas confusões e quem sabe a gente possa melhorar isso,
721 como um profissional também da área que aprova projetos, que leva projetos para
722 aprovação, que trabalha no dia a dia da profissão, mas que também representa uma
723 entidade da área e que também olha para a cidade, não só como um objeto do seu
724 trabalho, do seu ganha-pão, mas com uma compreensão mais ampla. Entender que em
725 alguns momentos seja necessário compreender que uma coisa é a celeridade que se deve
726 dar a esses processos de licenciamento, isso é fundamental, até para que, inclusive, se
727 possa nos processos de licenciamentos fazer debates mais aprofundados sobre o que é
728 pertinente ou não de ser aprovado, é fundamental que os processos burocráticos andem
729 mais rápido e que se abra espaço, inclusive, maior de tempo muitas vezes para o que é
730 necessário debater nesses processos. Eu vi realmente avanços. Trazer a questão da
731 digitalização é algo que eu pude participar na época quando se debateu o primeiro
732 processo, lá em 2012, e fiz uma série de apontamento e que, infelizmente, muito do que
733 apontei aconteceu logo adiante, mas que não se pode dar avanço. A redução das
734 burocracias é uma coisa, agora, o que não pode acontecer, eu acho que alguns dos atos
735 que foram colocados vieram no sentido de desregular. E no momento que a gente
736 tem um desafio de conseguir de fato concatenar o crescimento econômico ou
737 desenvolvimento, que o desenvolvimento como dizia Darci Ribeiro, desenvolvimento é
738 crescimento com inclusão. Então, nem todo crescimento é desenvolvimento. E a
739 desregulamentação vai de encontro a um desenvolvimento que se pretende e precisamos
740 enquanto humanidade no plano local, no plano global. Então, é fundamental que se dê
741 celeridade aos procedimentos, mas sem desregular. Eu acho que tem se confundido
742 esses dois aspectos em alguns dos atos. Radicalismos, onde alguns vêm radicalismos eu
743 vejo simplesmente o lugar da divergência. Se colocou nesta gestão do CMDUA um espaço
744 para o divergente, outra opinião, que nas últimas gestões do CMDUA não se viu. Eu,
745 particularmente, chamaria que as últimas gestões do CMDUA foram marcadas muito por
746 um pensamento único, citando aqui Hermínia Maricato, quando ela escreve sobre a cidade
747 do pensamento único. E nesse sentido, quer dizer, nós fomos acusados de querer reprovar
748 tudo que é projeto que passa por aqui, mas o que a gente vê, o que os dados demonstram
749 é que, na verdade, que quase todos os projetos ou todos os projetos praticamente entram
750 fadados a serem aprovados, um ou dois eventualmente são reprovados. Então, parece que



751 é justamente ao contrário, o que se ponderou aqui é que eventualmente sim projetos
752 podem e devem. Por quê? Porque nem todo projeto deve ser aprovado sobre: “Não, mas
753 ele está mitigando, ele está oferecendo contrapartida, ele está oferecendo isso e aquilo”. E
754 se esquece de analisar muitas vezes o mérito do próprio projeto e o seu impacto, em que
755 pese ele ofereça contrapartidas, mitigações, etc. e etc. E há sim empreendimentos que
756 não cabem ou não cabem naquele lugar, o que eu acho muito importante também. Eu
757 costumo dizer que pode se construir quase tudo, depende do porquê, do onde, do quando
758 e às vezes a gente esquece de fazer essas perguntas e este sim é o espaço de se fazer
759 essas perguntas, porque a gente não está aqui atado a responder exatamente o que está
760 posto na legislação, porque o que chega aqui é o que está pedindo uma exceção à
761 legislação. E é por isso que o CMDUA ainda existe entre outras coisas. Então, essas
762 ponderações que eu queria colocar e espero que a próxima gestão possa rever, o que
763 para mim foi um dos atos mais graves, porque fere algo histórico, historicamente o
764 conselho, desde a sua criação em 55, sempre colocou o Regimento Interno como algo
765 soberano e pleno, dizendo que a cada início de gestão o Regimento Interno seria revisto
766 ou não, mas isso seria uma decisão do plenário do CMDUA e não da forma como acabou
767 acontecendo, de que é uma decisão unilateral do Presidente colocar o Regimento sob
768 revisão ou não. O que para mim fere de fato um preceito democrático, que nem mesmo o
769 regime militar ousou alterar, respeitou essa autonomia do Conselho. Outra questão,
770 aproveitando o espaço, parece equivocado quando eu questiono do ponto de vista, não há
771 radicalismo nenhum quando eu digo assim, ou alguns de nós dizemos: olha, a
772 representação que se dá aqui, sobretudo pelos fóruns, mas também as entidades tem que
773 assumir para si o papel de levar para suas bases a discussão, a dos fóruns dos
774 conselheiros fundamentalmente, porque existe um fórum que foi criado para isso e essa
775 estrutura estabelece isso. Quando eu digo aqui que ao se criar um fórum diz muito
776 claramente que essa gestão do conselheiro da região não é uma gestão autorizativa, e o
777 que eu estou falando é um preceito das teorias democráticas que está longe do
778 radicalismo. Os democratas liberais do mundo todo no ponto de vista das teorias
779 democráticas falam isso, a democracia autorizativa não cabe para espaços como este, o
780 que se tem aqui é uma delegação e se existe um fórum de delegados é lá o momento de
781 consultá-los ou até mesmo deliberativo. E isso tem um problema sério, uma lacuna no
782 regimento interno que não estabelece uma normativa, do ponto de vista normativo mesmo,
783 não normatiza e isso fica solto. Então, eu insisto, aqui não há radicalismo nenhum, porque
784 do ponto de vista das teorias democráticas isso é colocado, não é só pelos teóricos mais
785 radicais, é praticamente por todos aqueles que hoje são lidos por várias matizes políticas
786 da direita, claro, exceto a extrema-direita talvez, mas por todos que prezam de fato a
787 democracia representativa e nem estou falando de prezar necessariamente a democracia
788 participativa. Liberal, que é ela que nos rege. No mais eu me despeço, tudo de bom, eu
789 não sei se continuo ou não, um abraço a todos e a todas. **Germano Bremm, Presidente e**
790 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
791 Conselheiro Rafael Passos, pela manifestação. Senhores Conselheiros, são 20:03.
792 Agradeço mais uma vez a oportunidade, o convívio, o aprendizado. Desejo um excelente
793 Natal, excelente final de ano para todos vocês. Muita luz, muito amor junto a seus
794 familiares. Cumprimentar a Camila, nossa Secretária Executiva, agradecer pela
795 oportunidade, pelo aprendizado, pela troca, está aqui comigo sempre da melhor forma
796 conduzindo todos esses processos, essa discussão que a gente faz. Agradecer ao
797 Hudson, que fica próximo aqui, não aparece na câmera, mas ele está aqui nos teclados



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

798 administrando. Enfim, uma excelente virada de ano, muita luz para todos vocês, que
799 tenham um 2021 muito abençoado, que consigamos superar esse momento difícil de
800 isolamento, de pandemia, que a nossa cidade possa se recuperar, devolver a alegria que
801 a gente tanto precisa. Um superbeijo e obrigado por tudo, sucesso na caminhada de todos
802 aí. Até mais. **(Encerram-se os trabalhos da plenária às 20h00min).**

803
804
805
806
807
808
809

810 **Germano Bremm**
811 **Presidente**

Secretária Executiva
Relatora

812
813
814

815 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2021, ... retificações:**